



CONCURSO PÚBLICO

5. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL I E II – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

Número de inscrição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

01. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, à escola cabe criar condições para o desenvolvimento da capacidade de o aluno aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo para cumprir o objetivo maior do ensino fundamental.
- (A) propiciar formação básica para a cidadania para todos.
 - (B) formar sujeitos capazes de assumir responsabilidades.
 - (C) qualificar os alunos para o mundo do trabalho.
 - (D) proporcionar experiências pedagógicas para os alunos.
 - (E) socializar o aluno, respeitando os seus direitos legais.
02. O professor encoraja seus alunos a identificar semelhanças e diferenças entre múltiplos elementos, classificando, ordenando e seriando; estimula-os a fazer correspondências e agrupamentos; a comparar conjuntos e a pensar sobre quantidades de objetos significativos. Essas práticas atendem aos objetivos de desenvolvimento
- (A) das áreas de ciências naturais nas séries/anos iniciais do ensino fundamental.
 - (B) das noções lógico-matemáticas nas séries/anos iniciais do ensino fundamental.
 - (C) de diferentes linguagens, em todas as séries/anos do ensino fundamental.
 - (D) do senso de estética, na educação infantil e no ensino fundamental.
 - (E) da discriminação visual na pré-escola e nas séries/anos iniciais do ensino fundamental.
03. Um professor que atua em escola municipal de Diadema deve pautar-se na proposta curricular do município quanto ao cuidar e educar. Nesse sentido, deve observar que
- (A) educar e cuidar são conceitos próprios da relação com as crianças na etapa de Educação Infantil, em virtude de que a criança pequena necessita de cuidados de higiene, segurança física e emocional.
 - (B) cuidar significa solicitude, zelo, diligência, atenção, bom trato e que a atitude de cuidado provoca preocupação, inquietação e sentido de responsabilidade, essa é uma ação que cabe a todos os níveis e segmentos da educação.
 - (C) nas classes do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos não cabe a preocupação com o cuidar dos alunos, porque essa população de estudantes, composta de jovens e adultos, dispensa essa diretriz.
 - (D) o ato de cuidar é estritamente ligado à Educação Infantil, fase em que o aluno é dependente e à medida que algumas necessidades vão sendo satisfeitas pelo docente, outras se apresentam, exigindo atenção permanente na escola.
 - (E) o cuidar, nas creches, está associado ao trabalho de satisfazer as necessidades principais de alimentação, higiene e saúde das crianças e essas atividades fazem parte das atribuições de profissionais não docentes.
04. As escolas da rede municipal de Diadema desenvolveram um processo reflexivo com o intuito de trazer à tona os conflitos necessários para dar visibilidade às questões que envolvem: a organização do espaço e do tempo; as relações interpessoais (professor, aluno, coordenador, comunidade, funcionários); as atitudes e os valores presentes nas ações dos atores escolares; as dimensões de gênero/ etnia/ classe social; a sexualidade; os rituais/ normas e regulamentos. Esse processo teve por objetivo construir um currículo escolar a partir
- (A) de um esboço concebido coletivamente pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Diadema e disponibilizado às escolas municipais.
 - (B) de sete eixos apresentados por especialistas em cada um deles e colocados para discussão e conhecimento dos educadores da rede.
 - (C) da reunião de educadores da rede selecionados para conceber práticas de sala de aula inéditas a serem implementadas nas escolas.
 - (D) da reavaliação das propostas curriculares e das práticas pedagógicas anteriores, com a participação de todos os educadores da rede.
 - (E) da produção de um documento elaborado por profissionais de escolas com histórico de bons resultados nas avaliações externas.
05. A educação municipal de Diadema tem o propósito de desvelar, agir e romper com a situação existente e a intenção de que os educadores explicitem as relações de poder vividas na sociedade com a finalidade de
- (A) minimizar os conflitos nas relações que se constroem no ambiente escolar e na comunidade, de modo a aproximar estudantes, docentes e famílias, estabelecendo uma prática mais democrática que leve a um ensino mais significativo para todos os alunos.
 - (B) deixar claro para o aluno que na sua relação com o professor este detém o poder e, dessa forma, levar a classe a uma atitude mais respeitosa e de atenção e participação nas atividades de sala de aula e nas iniciativas culturais previstas no plano anual de trabalho da escola.
 - (C) promover uma prática educativa na qual o aluno sinta-se sujeito do processo, para compreender que a realidade é mutável e que as mudanças ocorrem a partir das interferências dos próprios sujeitos que vivenciam os conflitos e as contradições do contexto.
 - (D) combater a naturalidade com que as relações de poder são encaradas na sociedade e reverter o processo de globalização que se mantém graças a esse modo de encarar o poderio econômico que vitima grande parte da população mundial.
 - (E) diminuir a distância social e econômica entre os mais ricos e os mais pobres por meio de uma prática pedagógica que busca conscientizar as novas gerações sobre a necessidade de mudança nas relações sociais e de trabalho.

06. Das proposições, a seguir, identifique aquelas que fazem parte da proposta curricular a ser desenvolvida nas escolas municipais de Diadema.

- I. A escola é um espaço da construção e reconstrução simbólica e os profissionais da educação são também profissionais da cultura.
- II. A reflexão sobre a diversidade cultural é questão central para a qualificação das práticas dos profissionais da educação, especialmente em relação ao conhecimento sobre os grupos sociais dominados e excluídos.
- III. É fundamental para um projeto democrático que os cidadãos brasileiros sejam formados com o respeito e com a convivência dos diferentes grupos sociais como uma maneira de superar o preconceito.
- IV. É necessário conhecer as nossas expressões culturais, pois só se pode gostar daquilo que se conhece.
- V. A existência de conflitos é normal e os educadores devem conviver com eles dentro da escola, pois não há como construir uma convivência harmoniosa em um contexto com tantas diferenças.

Está correto o contido em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

07. O projeto de bibliotecas escolares e interativas desenvolvido na rede municipal de Diadema tem como diretriz do trabalho

- (A) a participação dos pais e da comunidade na escola por meio de projetos culturais criados pelos bibliotecários contratados para esse fim.
- (B) a apresentação, pelos docentes à comunidade do entorno da escola, de um espaço diferenciado voltado à ampliação do universo cultural dos usuários.
- (C) a produção de livros pelos alunos sob a orientação dos professores das escolas municipais e a inserção das obras produzidas nos programas da WEB.
- (D) a criação de uma rede de informação e leitura para que os alunos, estimulados pelos professores, transformem-se em consumidores de cultura.
- (E) o professor como mediador da construção de conhecimentos, a partir dos acervos bibliográficos, suportes de informação e meios de comunicação.

08. O estudo de elementos da música, da dança, da religião e da cultura africana nas escolas de Diadema atende às diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal. Está prevista no eixo curricular Dignidade e Humanismo a premissa de que se deve educar de maneira a desmistificar os padrões de beleza, de inteligência e de competência para trazer dignidade a todo ser humano, independentemente de sua origem, rompendo com o estigma de inferioridade. Esses estudos

- (A) atendem ao disposto na Lei Federal n.º Lei 11.645/2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- (B) constituem o núcleo da dimensão de gestão democrática que envolve a participação dos diferentes segmentos no sistema de educação, valorizando a dimensão humana e proporcionando uma ação prático-criadora que explique as contradições existentes no cotidiano.
- (C) ferem os dispositivos da Lei 11.645/2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, porque ignoram as questões indígenas.
- (D) respondem a uma necessidade específica de determinados núcleos habitacionais nos quais prevalece a população de origem africana e onde a questão da exclusão social se apresenta de forma mais agressiva, merecendo políticas públicas mais pontuais.
- (E) atendem aos apelos da população pobre e marginalizada que se organiza para fazer valerem seus direitos de cidadania, impondo ao poder público medidas que busquem divulgar a exclusão social e econômica da maioria no país.

09. Uma professora cuja classe tem uma criança com deficiência física (motora), adota procedimento correto quando

- (A) coloca a criança em um local no fundo da sala para que a cadeira não atrapalhe os outros alunos.
- (B) evita pedir ao aluno deficiente que repita o que disse, mesmo que ela não tenha entendido.
- (C) não leva o aluno deficiente físico nas excursões e passeios, para protegê-lo de acidentes.
- (D) mantém as muletas ou bengalas próximas do aluno portador de deficiência física que as utiliza.
- (E) reserva livros na biblioteca para o aluno ler enquanto a classe está em aula de educação física.

10. Na Declaração de Salamanca e Enquadramento da Ação na Área das Necessidades Educativas Especiais (UNESCO, 1994), os delegados da Conferência Mundial de Educação Especial demandaram que os governos:

- I. atribuam a mais alta prioridade política e financeira ao aprimoramento de seus sistemas educacionais no sentido de se tornarem aptos a incluírem todas as crianças, independentemente de suas diferenças ou dificuldades individuais.
- II. adotem o princípio de educação inclusiva em forma de lei ou de política, matriculando todas as crianças em escolas regulares, a menos que existam fortes razões para agir de outra forma.
- III. desenvolvam projetos de demonstração e encorajem intercâmbios em países que possuam experiências de escolarização inclusiva.
- IV. estabeleçam mecanismos participativos e descentralizados para planejamento, revisão e avaliação de provisão educacional para crianças e adultos com necessidades educacionais especiais.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

11. O desenvolvimento da espécie humana e do indivíduo desta espécie está baseado no aprendizado que sempre envolve a interferência, direta ou indireta, de outros indivíduos e a reconstrução pessoal da experiência e dos significados. Nesse sentido, as experiências de aprendizagens que a escola oferece para os seus alunos podem fazer muita diferença na vida da criança.

Considerados os estudos de Vygotsky, essa afirmação

- (A) é verdadeira, porque segundo o autor, a construção das funções superiores, típicas dos seres vivos, é apoiada fundamentalmente nas características genéticas.
- (B) está correta, pois o desenvolvimento do sujeito depende diretamente de sua origem cultural, a partir da qual os conhecimentos passarão a fazer sentido para ele.
- (C) fundamenta-se na concepção de que a inserção do indivíduo num determinado ambiente cultural é parte essencial de sua própria constituição enquanto pessoa.
- (D) é infundada, pois as funções psicológicas superiores são apoiadas na mediação de instrumentos e signos construídos ao longo da história do homem.
- (E) está em parte correta, pois desconsidera que o sujeito depende de sua determinação genética para o pleno desenvolvimento cultural e social.

12. Leia o texto a seguir:

Um professor planeja suas aulas, concebendo antecipadamente as atividades adequadas ao nível e possibilidades dos seus alunos e improvisa didaticamente ações de regulação exigidas durante a execução do trabalho em sala de aula.

Tendo como referência Perrenoud (*10 Novas Competências para Ensinar*, 2000), identifica-se nessa ação docente a competência de

- (A) administrar a progressão das aprendizagens.
- (B) promover a aprendizagem de toda a classe.
- (C) comprometer os alunos com a sua aprendizagem.
- (D) recorrer a recursos metodológicos pertinentes.
- (E) planejar sua própria ação didático-pedagógica.

13. A equipe de uma escola municipal incluiu como objetivo do seu Projeto Político Pedagógico a educação para a cidadania, voltada a criar situações que facilitem verdadeiras aprendizagens, tomadas de consciência, construção de valores e de uma identidade moral e cívica que especialmente previnam a violência. Para desenvolver uma educação coerente com a cidadania, os professores precisam deter algumas competências (Perrenoud, 2000) para

- (A) orientar seus alunos que a violência não compensa, porque desse discurso resulta comportamentos mais adequados dentro da escola.
- (B) lutar contra a violência na escola, elaborando coletivamente o significado dos atos violentos, reinventar regras e princípios de civilização.
- (C) atuar contra atos de violência do ambiente escolar, como furtos, depredações, agressões físicas, sobre os quais podem obter resultados.
- (D) considerar que as sociedades não se construíram na violência e que dispositivos legais devidamente aplicados resolvem essas situações.
- (E) ajudar a escola a construir um novo modelo que inclua o apoio de dispositivos judiciais e policiais, para viabilizar a ação docente.

14. Rios (2001) afirma que, para reconhecer um professor competente, deve-se levar em conta a dimensão técnica, que se refere ao domínio dos conteúdos de sua área específica de conhecimento e de recursos para socializar esse conhecimento; a dimensão política, que envolve definir finalidades para sua ação e o compromisso de caminhar para alcançá-las. Segundo a autora, a mediação entre a dimensão técnica e a dimensão política se dá pela mediação da dimensão
- (A) ética, que promove a ação coletiva em benefício do indivíduo, buscando o crescimento dos sujeitos a favor de uma sociedade mais plural e justa.
 - (B) estética, que estimula os indivíduos a buscarem novos padrões de comportamento com vistas a melhorar o convívio entre as pessoas do grupo.
 - (C) ética, que indaga sobre o fundamento e o sentido da definição dos conteúdos, dos métodos e dos objetivos, tendo como referência o bem comum.
 - (D) estética, que se revela na ação coerente, na presença da sensibilidade e da criatividade para alcançar os objetivos propostos para o ensino.
 - (E) ética, presente nas relações que se estabelecem no cotidiano escolar e que se torna visível no convívio dos professores e destes com os alunos.
15. Considerada a faixa etária da educação infantil prevista na Constituição Federal (art. 208, inciso IV), o professor que atua nessa etapa poderá assumir turma de crianças com idade de até
- (A) 5 anos.
 - (B) 4 anos e meio.
 - (C) 4 anos.
 - (D) 6 anos.
 - (E) 6 anos e meio.
16. Os princípios constitucionais estabelecidos no país, para o ensino, incluem
- (A) o trabalho interdisciplinar em todas as séries do ensino fundamental.
 - (B) a formação de classes com menor número de alunos nas séries iniciais.
 - (C) a oferta de aulas práticas para os alunos com dificuldade de aprendizagem.
 - (D) a igualdade de condições para o acesso e para a permanência na escola.
 - (E) o direito de a família escolher o período para o filho frequentar as aulas.
17. O Plano Nacional de Educação visa à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diferentes níveis e à integração das ações do Poder Público (CF, art. 214) que conduzam à:
- I. erradicação do analfabetismo;
 - II. universalização do atendimento escolar;
 - III. melhoria da qualidade do ensino;
 - IV. formação para o trabalho;
 - V. promoção humanística, científica e tecnológica do país.
- Está correto o contido em
- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) II, III e V, apenas.
 - (C) III, IV e V, apenas.
 - (D) I, III, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.
18. O professor tem incumbências legais estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n.º 9.394/96). Entre elas, destaca-se:
- (A) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
 - (B) participar obrigatoriamente dos projetos desenvolvidos nas diferentes séries.
 - (C) promover eleição para a escolha de aluno representante de classe.
 - (D) participar obrigatoriamente de eventos festivos na Secretaria de Educação.
 - (E) organizar excursões e desenvolver projetos extraclasse para seus alunos.
19. Analise a situação a seguir.
- Os professores de uma escola de ensino fundamental questionaram porque deveriam trabalhar 200 dias letivos, se ministravam 5 horas diárias de aula. Argumentaram que as horas diárias cumpridas em 180 dias garantiam uma carga horária anual de 900 horas de trabalho letivo.
- Frente ao que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n.º 9.394/96), cabe orientar esses professores que eles devem
- (A) cumprir a carga horária de 800 horas com alunos, independentemente do número de dias letivos.
 - (B) ministrar os dias letivos e as horas-aula diárias estabelecidos no calendário escolar.
 - (C) cumprir a carga horária mínima de 900 horas anuais em 180 dias letivos.
 - (D) ministrar o mínimo de carga horária diária desde que cumpridos 200 dias letivos.
 - (E) ministrar, no mínimo, 5 horas diárias de aula distribuídas em 200 dias letivos.
20. Os pais (Lei Federal n.º 8.069/90) têm o direito, na escola que o filho frequenta, de
- (A) serem membros da Associação de Pais e Mestres.
 - (B) escolher os livros didáticos para uso em sala.
 - (C) escolher a classe que seu filho deve frequentar.
 - (D) optar pelo professor que desejam para seu filho.
 - (E) participar da definição das propostas educacionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Analice Dutra Pillar, o papel da Arte na Educação está relacionado aos seguintes aspectos do conhecimento:
- (A) artísticos e estéticos.
 - (B) humanos e interdisciplinares.
 - (C) históricos e pessoais.
 - (D) sociais e culturais.
 - (E) políticos e filosóficos.
22. As mudanças na área de Artes Plásticas, ao final dos anos 1980, têm procurado contemplar os seguintes aspectos: a produção do aprendiz; a leitura dessa produção realizada e de outras imagens; a contextualização dos trabalhos. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, essas três formas de conhecer Arte são denominadas de
- (A) Lógica/Criatividade/Desenvolvimento.
 - (B) Produção/Fruição/Reflexão.
 - (C) Método/Processo/Ação.
 - (D) Procedimento/Razão/Exposição.
 - (E) Estética/Pesquisa/Interdisciplinaridade.
23. No contexto da Abordagem Triangular, propõe-se que a composição do ensino da Arte seja elaborada a partir de três ações básicas: Ler obras de arte, fazer arte e contextualizar. Considerando esta afirmação, a proposta da Abordagem Triangular
- (A) é uma metodologia, portanto esclarece e define de uma forma hermética o aprendizado.
 - (B) esclarece apenas as ações do aprendizado para os alunos.
 - (C) foi sistematizada para compor os Pcms de Arte no Brasil.
 - (D) aponta para o conceito de pertinência na escolha de determinada ação e conteúdos, enfatizando sempre a coerência entre os objetivos e os métodos utilizados.
 - (E) é um método usado apenas na Educação não formal, pois possibilita dinâmicas com conteúdos inéditos.
24. Assinale a alternativa correta para a época, aqui no Brasil, em que a concepção de construção de conhecimento em Artes, sistematizada por Ana Mae Barbosa, surge como possibilidade de proposta para o ensino da Arte.
- (A) A partir do ano 2000.
 - (B) Final da década de 80 e início de 90.
 - (C) Final da década de 70 e início de 80.
 - (D) Final da década de 60 e início de 70.
 - (E) Final da década de 50 e início de 60.
25. Em 1922, Viktor Lowenfeld é agente de um importante e respeitado trabalho de Arte/Educação na Áustria, desafiando o pensamento científico da época, já que
- (A) mobilizou ações comunitárias artísticas de assistência em hospitais, com a ideia de cura pela Arte.
 - (B) estimulou o aprendizado da Arte a pacientes com doenças degenerativas.
 - (C) atuou com crianças cegas, no Instituto de Cegos de Viena, consideradas incapazes de construir, na época, esteticamente o pensamento.
 - (D) utilizou de acervos de museus importantes para comparar obras de indivíduos que não foram ‘iniciados’, formalmente em Arte, aos grandes mestres.
 - (E) formalizou o ensino da Arte de forma científica e biológica.
26. Em respeito à diversidade, surge o desafio de lidar com múltiplas identidades culturais. Partindo da abordagem multicultural, a história da Arte/Educação Especial brasileira aponta contribuições significativas e pioneiras de duas educadoras do século XX, mencionadas no livro *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São elas:
- (A) Miriam Celeste Martins e Gisa Picosque.
 - (B) Rejane G. Coutinho e Analice Dutra Pillar.
 - (C) Margarete de Oliveira e Amanda Tojal.
 - (D) Ana Amália T. Barbosa e Heloisa Margarido Salles.
 - (E) Helena Antipoff e Noemia de Araújo Varela.
27. O termo “mediação”, segundo o dicionário, significa o ato ou efeito de mediar. Portanto, é uma intervenção, um intermédio. Na escola, são vários os mediadores possíveis, porém, fonte de pesquisas apontam como o principal mediador na escola o
- (A) educador.
 - (B) aprendiz.
 - (C) diretor escolar.
 - (D) coordenador pedagógico.
 - (E) inspetor escolar.
28. A Lei n.º 10.639/2003
- (A) atende à disposição das 4 linguagens: artes visuais, teatro, dança e música para o ensino da Arte.
 - (B) torna obrigatória a Educação Especial nos estabelecimentos de Educação Básica.
 - (C) torna obrigatório o Ensino de Arte nos estabelecimentos de Educação Básica.
 - (D) determina acessibilidade a todos os estabelecimentos de Educação Básica.
 - (E) torna obrigatório o Ensino da História e Cultura Africanas e Afrobrasileiras nos Estabelecimentos de Educação Básica.

29. A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) do Ministério da Educação tem por objetivo
- (A) oferecer subsídios ao professor para lidar com processos tecnológicos empregados no conhecimento contemporâneo.
 - (B) oferecer aos professores informações e conhecimentos estratégicos para o combate do preconceito e da discriminação racial nas relações pedagógicas e educacionais das escolas brasileiras.
 - (C) oferecer educação à distância, ampliando as possibilidades de acesso a diferentes profissionais e regiões.
 - (D) criar subsídios para o EJA e suas complexidades.
 - (E) formar professores para executar atividades em salas 'inclusivas'.
30. Na década de 1940, com a influência da antropologia, da filosofia, da psicologia, da psicanálise, da crítica de arte, da psicopedagogia e das tendências estéticas da Modernidade, surgiram autores que formularam os princípios inovadores para o ensino de artes. Tal princípio valorizava
- (A) a livre expressão.
 - (B) as técnicas artísticas.
 - (C) a cópia realista a partir de um original.
 - (D) a História da Arte.
 - (E) as Vanguardas.
31. Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística; a Arte, a partir de então, é vista como atividade educativa e não disciplina, propiciando que professores de outras áreas pudessem ministrá-la. Essa nova visão gerou um profissional
- (A) novista.
 - (B) polivalente.
 - (C) piagetiano.
 - (D) intimista.
 - (E) interdisciplinar.
32. Na seriação do ensino fundamental, espera-se que Artes propicie aos alunos
- (A) contato com o Professor.
 - (B) condições de ser artista.
 - (C) competências de sensibilidade e de cognição.
 - (D) contato com a diversidade.
 - (E) aprendizagem de tocar um instrumento.
33. Quando, no meu eixo central, eu trabalho artes e diálogo com outras questões, inclusive temas sociais da atualidade, estou trabalhando com temas
- (A) originais.
 - (B) específicos.
 - (C) tradicionais.
 - (D) lúdicos.
 - (E) transversais.
34. Diante de uma obra de arte, intuição, raciocínio e imaginação atuam tanto em quem produz arte como no espectador. É certo dizer que esses atributos
- (A) são ambíguos.
 - (B) têm relação direta com a ciência.
 - (C) têm relação com o espaço em que se insere.
 - (D) fazem parte de uma produção simbólica.
 - (E) fazem parte de um ato político.
35. Em 1988, com a promulgação da Constituição, iniciou-se uma nova discussão sobre a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sancionada em 1996, o que propôs
- (A) a retirada da obrigatoriedade do ensino da arte.
 - (B) a interdisciplinaridade no ensino da arte.
 - (C) o estabelecimento, a partir de então, do ensino da arte.
 - (D) a promulgação da arte industrial.
 - (E) a concepção de arte meramente como cópia.
36. Para a autora Fayga Ostrower, no livro *Criatividade e processo de criação*, a criatividade se manifesta na criança – *em todo seu fazer; solto, difuso e espontâneo, imaginativos, no brincar, no sonhar, no associar, no simbolizar, no fingir da realidade, o que no fundo, não é senão o real. Criar é viver*. Indique em que momento esse processo ocorre com a criança.
- (A) Apenas em momentos de extrema concentração.
 - (B) No seu fazer solto, difuso, espontâneo e imaginativo.
 - (C) No seu contato apenas com adultos.
 - (D) Apenas no momento em que está estudando.
 - (E) Apenas sozinho.
37. Depois de a criança usar formas circulares e depois de usar formas pontiagudas, a fase de representação seguinte é a
- (A) figuração simbólica.
 - (B) expressionista.
 - (C) garatuja.
 - (D) abstracionista.
 - (E) impressionista.

38. Segundo o Pcn, os conteúdos de Arte no Ensino Fundamental devem contemplar os três eixos, garantindo que o aluno
- (A) passe bem por todos os ciclos.
 - (B) fique na escola.
 - (C) experimente os conteúdos.
 - (D) experimente as diversas linguagens artísticas.
 - (E) esteja apto a executar uma obra de arte.
39. Levando em consideração os três eixos como processo de ensino/aprendizagem, acredita-se que, para a seleção e organização dos conteúdos gerais de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança, por ciclo, é preciso considerar que os conteúdos
- (A) sejam aplicados corretamente.
 - (B) favoreçam a escola em relação à disciplina.
 - (C) favoreçam o aluno como produtor e apreciador de diferentes manifestações culturais.
 - (D) trabalhados garantam ao aluno uma produção artística que o leve à profissionalização, ao mundo do trabalho.
 - (E) possam ser facilmente trabalhados, uma vez que geram autonomia nos aprendizes.
40. Um dos objetivos educacionais da dança é
- (A) o desenvolvimento da elasticidade corporal e motora.
 - (B) a compreensão da visão no desenvolvimento motor.
 - (C) a compreensão da música e sua estrutura formal.
 - (D) a compreensão do salto no espaço físico.
 - (E) a compreensão e do funcionamento corporal e a investigação do movimento humano.
41. Nas artes visuais, além das formas tradicionais de linguagem (pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho industrial) incluem-se outras modalidades advindas dos avanços tecnológicos, que são:
- (A) *side specific*, instalação, objeto.
 - (B) *web art*, livro de artista.
 - (C) fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, *performance*.
 - (D) arte objeto, *ready-made*.
 - (E) instalação, colagem, arte urbana, grafiti.
42. A avaliação de Artes deve implicar como conceito
- (A) reter o aluno por não aprendizagem.
 - (B) que os conteúdos de Artes são assimilados pelos estudantes a cada momento da escolaridade.
 - (C) dar notas a todas as atividades.
 - (D) qualificar os melhores alunos.
 - (E) identificar potencialidades do aluno para o mundo do trabalho.
43. Na apresentação dos conteúdos no PCN de Artes, as indicações para avaliação estão
- (A) apresentadas de forma abrangente.
 - (B) divididas por ciclo.
 - (C) divididas por atividade.
 - (D) divididas por linguagens.
 - (E) sugeridas por metas.
44. A língua brasileira de sinais com que a criança surda se comunica chama-se
- (A) BLISS.
 - (B) PCS.
 - (C) Braille.
 - (D) Libras.
 - (E) Gesto/motor.
45. A secretaria que faz orientações pedagógicas para portadores de deficiência no Ministério da Educação é:
- (A) Secretaria de educação para portadores de deficiência.
 - (B) Secretaria de Educação Especial.
 - (C) Secretaria de Assuntos Especiais.
 - (D) Secretaria do Deficiente.
 - (E) Secretaria para Pessoas Especiais.
46. A Lei do Estatuto da Criança e do Adolescente, que assegura a todos o direito à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino, é a
- (A) Lei n.º 9.394.
 - (B) Lei n.º 12.010.
 - (C) Lei n.º 10.098.
 - (D) Lei n.º 10.048.
 - (E) Lei n.º 8.069.
47. A alteração completa ou parcial dos membros superiores ou inferiores, que acarreta comprometimento de movimento, é tratada como Deficiência
- (A) Visual.
 - (B) Auditiva.
 - (C) Física.
 - (D) Motora.
 - (E) de Membros.

48. Existem duas formas de classificar surdocegueira:
- (A) Linguística e Visão.
 - (B) Áudio e visual.
 - (C) Observador e Falador.
 - (D) Pré-Linguístico e Pós-Linguístico.
 - (E) Cego e Sonoro.
49. No livro *Educação Inclusiva – o que o professor tem a ver com isso?*, o autor chama a estratégia de o professor colocar os alunos em grupos de trabalho, juntando alunos com dificuldades em determinada área com outros mais habilitados, para atingir determinados objetivos, de Aprendizagem
- (A) em Grupo.
 - (B) em Equipe.
 - (C) Coletiva.
 - (D) Unificada.
 - (E) Cooperativa.
50. O Ministério Público informa que considera-se “justa causa” quando a escola
- (A) não tem mais vagas para nenhum aluno, com deficiência ou não.
 - (B) não tem salas específicas.
 - (C) não leva os alunos a passeios.
 - (D) não faz festas para os alunos.
 - (E) não tem biblioteca especial.